

SAUDAÇÃO

Jesus Cristo continua a surpreender-nos com as suas respostas. Qual é o principal mandamento, de entre os 613 preceitos que os judeus multiplicaram a partir dos 10 mandamentos? Jesus Cristo recorda-nos o amor a Deus e ao próximo, como duas partes do mesmo coração, pondo diante de nós o rosto de Deus e a face do irmão. Ambos provêm do mesmo Amor com que Deus primeiro nos amou. Amar a Deus e amar o próximo não é mais do que responder ou corresponder a esse primeiro amor. Movidos pelo amor de Deus, iniciemos esta celebração familiar:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelo nosso coração fechado ao teu amor: Senhor, misericórdia.

TODOS: Senhor, misericórdia.

> Pela nossa alma vazia de amor: Cristo, misericórdia.

TODOS: Cristo, misericórdia.

> Pelo nosso espírito longe de ti: Senhor, misericórdia.

TODOS: Senhor, misericórdia.

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 22, versículo 34 a 40]

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «‘Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito’. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: ‘Amarás o teu

próximo como a ti mesmo’. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio..]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Jesus Cristo, quando fala de fazer o bem ou amar, tem sempre como referência a maneira de ser e de agir de Deus. Por isso, convém lembrar que, antes do mandamento de amar a Deus e ao próximo, está o amor de Deus por cada um de nós.

O amor a Deus e ao próximo tem mais possibilidades de germinar e frutificar em nós, quando, de coração agradecido, reconhecemos que somos amados, sempre e desde sempre. Isto enche-nos de paz e de alegria, invade-nos de um desejo profundo de testemunhar o amor. Há, portanto, um mandamento prévio ao amar a Deus e ao próximo: deixar-se amar, sentir-se amado por Deus.

O amor unifica o ser e dá sentido à vida. É o eixo à volta do qual gira toda a nossa existência humana. Assim é também no Evangelho, isto é, nas palavras e nas obras de Jesus Cristo. Pedro Casaldáliga, bispo brasileiro defensor dos pobres e dos povos indígenas, falecido no passado mês de agosto com 92 anos, deixou-nos este testemunho: «No final do Caminho me dirão: — E tu viveste? Amaste? E eu, sem dizer nada, abrirei o coração cheio de nomes». Quantos nomes é que tens inscritos no teu coração?

PROFESSAMOS A NOSSA FÉ

> Credes em Deus Pai, que nos ama e nos chama ao seu encontro?

TODOS: Sim, creio.

> Credes em Jesus Cristo, nosso Mestre e Amigo? *TODOS: Sim, creio.*

> Credes no Espírito Santo, que derrama em nós o amor? *TODOS: Sim, creio.*

> Credes na Santa Igreja, Mãe de coração aberto? *TODOS: Sim, creio.*

> Credes na ressurreição e na vida nova que há de vir? *TODOS: Sim, creio.*

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor, nosso Deus, a quem amamos de todo o coração, confiamos as nossas preces, por amor dos nossos irmãos, dizendo: Ensina-nos a amar.

> Pela Igreja: seja uma Mãe de coração aberto, que acompanha a vida dos seus filhos, sustenta a sua esperança, lança pontes, abate muros e semeia a paz, nós te pedimos: *TODOS: Ensina-nos a amar.*

> Pelos que governam as nações: promovam o acolhimento dos estrangeiros e refugiados e cuidem dos mais pobres, dos frágeis e dos descartados da sociedade, nós te pedimos: *TODOS: Ensina-nos a amar.*

> Pelos que combatem a pandemia da COVID-19: sejam apoiados, reconhecidos e acompanhados, na sua luta pela vida das pessoas, nós te pedimos: *TODOS: Ensina-nos a amar.*

> Pela nossa família: vivamos como irmãos de todos, próximos de quem nos é mais distante, nós te pedimos: *TODOS: Ensina-nos a amar.*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Ensina-nos a amar.*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

É urgente alargar o círculo de atenção e de cuidado amoroso. Jesus Cristo desafia-nos, não a perguntar quem é o meu próximo ou o meu vizinho, mas a tornarmo-nos vizinhos e próximos de todos, de cada irmã ou cada irmão que sofre, vive sozinho, está abandonado ou ignorado. O que é que vou fazer para 'inscrever' outros nomes no meu coração? *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, fonte do Amor: como é belo ver e viver o teu amor, na harmonia e na alegria da família, reunida para partilhar o pão e o coração. Todo o pão que nos dás é nosso e não apenas meu ou só para nós. Abre os nossos olhos e as nossas mãos, faz-nos próximos e vizinhos de cada pessoa, para nos tornarmos realmente irmãos de todos. Ámen.

**A CARIDADE
DÁ QUE FAZER**

**TRIGÉSIMO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

A palavra de Deus coloca-nos diante do essencial: o imperativo do amor. Assim se expressa o maior mandamento da Lei: «Amarás». O exemplo vem do próprio Deus, fonte e meta do amor.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A palavra de Deus deste Trigesimo Domingo (Ano A) coloca-nos diante do essencial: o imperativo do amor. Assim se expressa o maior mandamento da Lei: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito. [...] Amarás o teu próximo como a tua mesmo». O exemplo vem do próprio Deus, fonte e meta do amor: é «misericordioso», está sempre próximo do estrangeiro, do órfão, da viúva, do pobre... e desafia-nos à mesma compaixão. Primeiro, em grau e não em ordem, o amor a Deus: «Eu vos amo, Senhor minha força, minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador» Depois, ser «exemplo para todos os crentes» supõe o amor aos irmãos: a caridade vem de Deus e nunca dele nos afasta. Um só e único verbo une e resume ambos os mandamentos: amar.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A experiência nuclear na vida de cada pessoa é amar e ser amada. Deixa marca profunda em quem ama e em quem é amado. Reduzir o amor a um sentimento é pouco, muito pouco! O cristão eleva-o à categoria de virtude que procede do próprio Deus e contagia todo o mundo. O amor ultrapassa o âmbito sentimental: também entra no da convicção e do compromisso. Claro, quando é uma experiência agradável, amar é um prazer que satisfaz e ilumina interiormente. Mas, se o amor é fonte de dor já é bem mais difícil vivê-lo como convicção e compromisso. Ao promover a cultura da caridade como imperativo cristão ficamos conscientes de que a caridade dá mesmo muito que fazer!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho:
as duas partes do mesmo coração

Para ir mais longe: ‘Descobrir’ a nova Carta Encíclica do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social, *Somos todos irmãos* – bit.ly/todos-irmaos

Explorar as propostas do «Outubro Missionário»
opf.pt/guiao-missionario

